



# Brasil rural e suas questões

# Sumário

O que é espaço rural?- pg 1

A agricultura brasileira- pg 2

A pecuária brasileira- pg

Conclusão- pg

# O que é espaço rural?

Espaço rural é um espaço onde acontece a Agropecuária, extensiva ou familiar, latifundiária ou minifundiária e etc. Nesse espaço produzimos produtos do setor primário que servem para consumo local ou para exportação. E por serem a base de grande parte da matéria-prima e trazerem riquezas para o nosso país, devemos valorizá-lo e pensar a respeito de algumas questões que giram em torno deles e que muitas vezes influenciam no nosso dia a dia e não prestamos atenção por acharmos que estão distantes de nós.

# A Agricultura brasileira

No Brasil a agricultura tem várias questões que influenciam na economia e no nosso dia a dia, que muitas vezes a origem é ainda colonial e ultrapassada para os dias atuais. Hoje em dia o Brasil é o celeiro do mundo só ficando atrás dos Estados Unidos. Isso aconteceu graças ao Agronegócio, implantado no início dos anos 70, que incentiva monoculturas em latifúndios, geralmente com alta tecnologia, as monoculturas podem ser clássicas como cana e café ,que com o Agronegócio foram modernizadas, ou novas como soja etc. Esse tipo de Agricultura é atrativo pois traz capitais estrangeiros e envolvem commodities, que já têm um preço médio na balança comercial internacional. Junto com o Agronegócio vem a Agroindústria, que investe em infraestrutura para logística, processamento e armazenamento do produto.

Embora o Agronegócio só fosse surgir na década de 70, o aglutinamento de terras nas mãos de poucos vem desde a época colonial. No Brasil a maioria das terras está na mão de poucos, que estão focados na produção para exportação, não para a alimentação do povo, o que na teoria seria o essencial. Isso se originou porque como os colonizadores só queriam extrair e plantar coisas lucrativas e exóticas na Europa, eles concentraram terras nas mãos de amigos de Portugal que tomariam conta e produziriam riquezas e assim seguiu até hoje. Como eram monoculturas e não produziam alimentos, pequenas propriedades familiares se instalaram ao redor dos latifúndios, só que como não eram tão tecnológicas e ricas quanto os latifúndios, as terras em pouco tempo se esgotavam e então ou os trabalhadores procuravam novas terras ou iam para a cidade e até hoje segue assim também.

Hoje em dia no Brasil, os maiores prejudicados são os pequenos agricultores familiares, que têm seus preços estagnados, pouco capital para investimentos e tecnologia e muitas vezes são forçados a deixar o campo ou deixam-no buscando melhores condições de vida. Embora nos últimos 15 anos o progresso com Reformas Agrárias e outros movimentos tenha sido grande, ainda não é o bastante para reverter a situação de maneira geral. Por cada vez mais seus números serem menores e receberem menos investimentos, esse tipo de agricultura está em crise, exceto na região Sul, onde existe uma agricultura com quantidade de terras médias e tecnologias avançadas e mecanizadas, isso se deve aos imigrantes que trouxeram tecnologia para o campo.

# Pecuária brasileira

No Brasil, temos dois casos principais para a pecuária: a pecuária focada na grande produção, de exploração intensiva e muitos cuidados e o pecuarista familiar, que tem os animais para alimentar-se e não tem tantos cuidados com os animais. No primeiro caso, tudo acontece em propriedades grandes e mecanizadas, com mão de obra especializada, como veterinários etc. Por produzirem em grande quantidade, os bois, porcos, entre outros, são criados confinados e muitos com alimentação baseada em ração e hormônios, para aumentar a velocidade de engorda, já que tempo é dinheiro.

Além disso todas as funções são setorizadas, para aumentar a eficiência. E dependendo de qual a produção e objetivo, as funções e ambientes mudam. Já no segundo caso, onde o pecuarista depende do animal para sobrevivência, são espaços pequenos, com poucos cuidados, já que não tem conhecimento nem dinheiro para uma manutenção ideal do ambiente. Diferente da criação em grande quantidade, o pecuarista tem variedade de funções para um mesmo animal, já que precisa de um pouco de tudo no dia a dia. Pelos cuidados serem poucos e a falta de conhecimento, as infecções alimentares, são frequentes, já que os animais sem cuidado acabam pegando parasitas, que passam para os humanos e causar mal-estar ou se instalar no estômago dos seres humanos. Toda a operação é feita pela família do indivíduo, desde cuidados veterinários (em condições mais extremas) a alimentação e aproveitamento do animal.

# Conclusão

Em geral na Agropecuária temos dois casos, os ricos, que tem grandes empreendimentos, bem cuidados, tecnológicos e altamente lucrativos, enquanto no segundo casos temos pessoas com renda baixa, com produção mais baixa do que os grandes, com pouca tecnologia, preços desbalanceados, pouco incentivo e financiamento. Esses arquétipos vêm desde a época colonial e, embora estejamos tendo progressos, o progresso final ainda vai demorar a vim. E por isso devemos incentivar os pequenos e a informação, pois assim poderemos virar o jogo cada vez mais rápido. E embora os grandes tragam riquezas, muitas vezes temos dificuldade de alimentar o povo e eles também trazem grande desigualdade de renda, o que influencia muito em nosso país.